



RELATORIA: DSL

TERMO: VOTO À DIRETORIA COLEGIADA

NÚMERO: 131/2018

OBJETO: REQUERIMENTO PARA IMPLANTAÇÃO DE SEÇÕES.
GUERINO SEISCENTO TRANSPORTES S/A.

ORIGEM: SUPAS

PROCESSO (S): 50500.040807/2018-50

**PROPOSIÇÃO
PF/ANTT:** NÃO HÁ.

PROPOSIÇÃO DSL: PELA INCLUSÃO DOS MERCADOS SOLICITADOS COMO
SEÇÕES NA LINHA LONDRINA (PR) – FRANCA (SP), PREFIXO
Nº 09-0162-00.

ENCAMINHAMENTO: À VOTAÇÃO – DIRETORIA COLEGIADA

I - DAS PRELIMINARES

Trata-se de requerimento da sociedade empresária GUERINO SEISCENTO TRANSPORTES S/A, no qual solicita a implantação dos mercados Maringá (PR) – Nantes (SP), Astorga (PR) – Nantes (SP), Jaguapita (PR) – Nantes (SP), Florestópolis (PR) – Nantes (SP), Astorga (PR) – Rancharia (SP), Jaguapita (PR) – Rancharia (SP), Florestópolis (PR) – Rancharia (SP), Astorga (PR) – Bastos (SP), Jaguapita (PR) – Bastos (SP), Florestópolis (PR) – Bastos (SP), Astorga (PR) – Tupã (SP), Jaguapita (PR) – Tupã (SP), Florestópolis (PR) – Tupã (SP), Prado Ferreira (PR) – Bastos (SP) e Prado Ferreira (PR) – Tupã (SP), como seções na linha Londrina (PR) – Franca (SP), prefixo nº 09-0162-00.

II – DOS FATOS

Por meio do documento de fls. 11/25, protocolado nesta Agência Reguladora aos 22 de março de 2018, a Guerino Seiscento Transportes S/A solicitou a implantação dos mercados Maringá (PR) – Nantes (SP), Astorga (PR) – Nantes (SP), Jaguapita (PR) – Nantes (SP), Florestópolis (PR) – Nantes (SP), Astorga (PR) – Rancharia (SP), Jaguapita (PR) – Rancharia (SP), Florestópolis (PR) – Rancharia (SP), Astorga (PR) – Bastos (SP), Jaguapita (PR) – Bastos (SP), Florestópolis (PR) – Bastos (SP), Astorga (PR) – Tupã (SP), Jaguapita (PR) – Tupã (SP), Florestópolis (PR) – Tupã (SP), Prado Ferreira (PR) – Bastos (SP) e Prado Ferreira (PR) – Tupã (SP), como seções na linha Londrina (PR) – Franca (SP), prefixo nº 09-0162-00.

O pleito foi remetido à Gerência de Transporte de Passageiros Autorizado – GETAU, da Superintendência de Serviços de Transporte de Passageiros – SUPAS que, por intermédio do DESPACHO Nº 1321/2018/GETAU/SUPAS (fls. 42), afirma que foi realizada análise técnica, **apesar de não constar nenhuma NOTA TÉCNICA daquela Superintendência juntada aos autos.**

Ato contínuo, aquela GETAU/SUPAS juntou aos autos o Relatório à Diretoria, bem como a minuta de Deliberação (fls. 43/45), e encaminhou os autos para distribuição à Diretoria Colegiada.

Aos 2 de maio de 2018, o presente processo administrativo foi distribuído à esta Diretoria DSL, nos termos do Despacho nº 1073/2018 (fls. 47), oriundo da Secretaria-Geral.

II – DA ANÁLISE PROCESSUAL

Inicialmente, ressalta-se a competência desta ANTT para regular sobre a matéria, conforme o inciso IV, do art. 24; e o inciso VIII, do art. 26, ambos da Lei nº 10.233, de 5 de junho de 2001, que dispõe sobre a reestruturação dos transportes aquaviários e terrestres, cria o Conselho Nacional de Integração de Políticas de Transporte, a Agência Nacional de Transportes Terrestres, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, a saber:

Art. 24. Cabe à ANTT, em sua esfera de atuação, como atribuições gerais:
(...)

IV – elaborar e editar normas e regulamentos relativos à exploração de vias e terminais, garantindo isonomia no seu acesso e uso, bem como à prestação de serviços de transporte, mantendo os itinerários outorgados e fomentando a competição;

(...)

Art. 26. Cabe à ANTT, como atribuições específicas pertinentes ao Transporte Rodoviário:

(...)

VIII - autorizar a prestação de serviços regulares de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros.

Dessa maneira, exercendo o cumprimento de suas atribuições legais, conforme estabelecido no inciso IV do Art. 24, ora mencionado, foi editada a Resolução ANTT n° 4.770, de 2015, que dispõe sobre a regulamentação da prestação do serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros, sob o regime de autorização.

Diante do novo regime estabelecido aos atuais serviços de transporte rodoviário interestadual e internacional de passageiros, esta Agência Reguladora, por meio da Resolução n° 5.285, de 9 de fevereiro de 2017, regulamentou o Esquema Operacional de Serviço e as regras para modificação da prestação do serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros, sob o regime de autorização.

Os artigos 9° e 10 da Resolução n° 5285, de 2017, que dispõe sobre o esquema operacional de serviço e as regras para modificação da prestação do serviço regular de transporte rodoviário coletivo interestadual e internacional de passageiros, sob o regime de autorização, dispõem:

Da Implantação e Supressão de Seção

Art. 9° Poderá ser implantada nova seção em linha existente, desde que a transportadora seja detentora de autorização para operar o mercado e que o terminal rodoviário a ser atendido encontre-se a uma distância de até 10 (dez) quilômetros do itinerário da linha.

Art. 10. Nas solicitações de implantação de seção deverão ser apresentados os seguintes dados e informações:

I - identificação da linha em que se pretende implantar a seção;

II - esquema operacional e quadro de horários da linha; e

III - itinerário gráfico (mapa) da linha, com as rodovias percorridas, localidades situadas ao longo do trajeto, terminais e pontos de seção.

Em consulta ao Sistema de Gerenciamento de Permissões – SGP, a SUPAS verificou que os mercados solicitados já são operado pela requerente, por meio da Licença Operacional – LOP n° 82.

Além disso, de acordo com os registros desta Agência, verifica-se que os mercados solicitados já constam do itinerário da linha, de forma que os terminais rodoviários dos municípios a serem atendidos estão a uma distância igual ou inferior a 10 km do itinerário da linha, em cumprimento ao disposto no supracitado art. 9°, da Resolução n° 5285, de 2017.

Com relação aos dados e informações a serem apresentados, em atenção ao disposto no art. 10, da Resolução n° 5.285, de 2017, a requerente apresentou toda a documentação relacionada, quais sejam: identificação da linha; esquema operacional, quadro de horários e itinerário gráfico.

Assim, acompanhando os encaminhamentos da área técnica, esta Diretoria DSL entende por deferir o pedido de implantação de seções realizado pela Guerino Seiscento Transportes S/A para autorizar a inclusão dos mercados Maringá (PR) – Nantes (SP), Astorga (PR) – Nantes (SP), Jaguapita (PR) – Nantes (SP), Florestopolis (PR) – Nantes (SP), Astorga (PR) – Rancharia (SP), Jaguapita (PR) – Rancharia (SP), Florestopolis (PR) – Rancharia (SP), Astorga (PR) – Bastos (SP), Jaguapita (PR) – Bastos (SP), Florestopolis (PR) – Bastos (SP), Astorga (PR) – Tupã (SP), Jaguapita (PR) – Tupã (SP), Florestopolis (PR) – Tupã (SP), Prado Ferreira (PR) – Bastos (SP) e Prado Ferreira (PR) – Tupã (SP), como seções na linha Londrina (PR) – Franca (SP), prefixo nº 09-0162-00.

IV – DA PROPOSIÇÃO FINAL

Isso posto, considerando as instruções técnicas supracitadas, VOTO por deferir o pedido de implantação de seção realizado pela Guerino Seiscento Transportes S/A para autorizar a inclusão dos mercados Maringá (PR) – Nantes (SP), Astorga (PR) – Nantes (SP), Jaguapita (PR) – Nantes (SP), Florestopolis (PR) – Nantes (SP), Astorga (PR) – Rancharia (SP), Jaguapita (PR) – Rancharia (SP), Florestopolis (PR) – Rancharia (SP), Astorga (PR) – Bastos (SP), Jaguapita (PR) – Bastos (SP), Florestopolis (PR) – Bastos (SP), Astorga (PR) – Tupã (SP), Jaguapita (PR) – Tupã (SP), Florestopolis (PR) – Tupã (SP), Prado Ferreira (PR) – Bastos (SP) e Prado Ferreira (PR) – Tupã (SP), como seções na linha Londrina (PR) – Franca (SP), prefixo nº 09-0162-00.

Brasília-DF, 03 de maio de 2018.



SÉRGIO DE ASSIS LOBO
Diretor

À Secretaria-Geral (SEGER), para prosseguimento.

Em, 03 de maio de 2018.

Ass:



FELIPE R. DA CUNHA ANDRADE
Matrícula 1844376
CGE IV